

# Políticas neoliberais e neoconservadoras e reformas curriculares na educação profissional brasileira<sup>1</sup>

Dulce Mari da Silva Voss<sup>2</sup>

Cristiano Rodrigues da Silva<sup>3</sup>

## Resumo

Este estudo teórico tem foco nas reformas curriculares da educação profissional brasileira sob influência das políticas neoliberais associada à expansão do neoconservadorismo no contexto mundial atual. Objetiva-se discutir as influências das políticas neoliberais e neoconservadoras na educação profissional brasileira, com vistas a entender a relação entre os interesses econômicos e políticos em jogo no cenário global e nacional e as mudanças na legislação nacional referente à oferta e organização dos cursos profissionalizantes. O estudo foi feito com base em uma pesquisa bibliográfica de revisão da literatura, mediante descrição e análise de 11 teses e 6 dissertações, produzidas no período de 2013 a 2023, as quais foram mapeadas no Repositório da CAPES. Entende-se que o neoliberalismo associado ao neoconservadorismo se desdobra na produção de uma agenda de reformas nas políticas educacionais contemporâneas. Políticas educacionais neoliberais e neoconservadoras estão comprometidas com o avanço do capitalismo pela lógica empresarial que prioriza a competitividade, o produtivismo, o empreendedorismo, a eficácia e eficiência em termos de resultados. Sob essa lógica, a associação ao pensamento neoconservador se traduz no entendimento de que as desigualdades sociais são naturalizadas, considerando-se que o êxito ou o fracasso de cada indivíduo não são causados pelas condições materiais de existência geradas pela distribuição desigual da riqueza e as injustiças sociais, mas sim resultado dos esforços empreendidos pelos sujeitos em sua formação e carreira. A liberdade de escolha é o princípio que fortalece o caráter meritocrático da profissionalização, estimulando o sujeito empreendedor de si a responder pelo seu sucesso ou fracasso.

Palavras-Chave: Educação profissional; neoconservadorismo; neoliberalismo; reformas curriculares.

## 1. Introdução

Nas últimas décadas tem se dado a expansão do neoliberalismo em âmbito global. O neoliberalismo envolve uma extensão da lógica econômica para todos os campos da vida social, onde os princípios que regem o modelo empresarial, de competição e eficiência, do produtivismo, do empreendedorismo, do individualismo, constituem as formas de governo das populações, das instituições, das coletividades e dos indivíduos. De acordo com Foucault (2008) o neoliberalismo propõe uma redefinição do papel do Estado, não para limitar sua

<sup>1</sup> Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

<sup>2</sup> Doutora em Educação com Estágio Pós-Doutoral em Educação, Professora Associada e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA/Campus Bagé, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; [dulcevoss@unipampa.edu.br](mailto:dulcevoss@unipampa.edu.br).

<sup>3</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino Mestrado Acadêmico da UNIPAMPA, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; [cristianords.aluno@unipampa.edu.br](mailto:cristianords.aluno@unipampa.edu.br).

atuação, mas como agente ativo da criação de políticas que promovam e favoreçam interesses de mercado.

Foucault (2008) destaca que a mercantilização da vida social é intensificada pela noção de "governo à distância", o que reflete uma mudança nas técnicas de governo, onde menos se governa por ação direta e mais por incentivos e normas, de maneira menos visível e mais eficiente, utilizando justificativas como a responsabilização e a autonomia. Desse modo, o sujeito neoliberal é um empreendedor de si mesmo, alguém que deve constantemente gerir sua própria vida e capacidades como se fosse uma empresa.

Ball (2022) critica a forma como o neoliberalismo, no contexto da Inglaterra, reduz a educação a uma mercadoria e os alunos a consumidores, o que leva a uma ênfase excessiva em resultados mensuráveis, como desempenho em testes, em detrimento de um ensino voltado para o desenvolvimento integral do ser humano. Além disso, a competitividade incentivada entre as escolas pode ampliar as desigualdades educacionais, uma vez que escolas em áreas mais abastadas tendem a ter mais recursos para atrair melhores alunos.

Na contemporaneidade, o neoliberalismo se atualiza sob novos arranjos políticos, associado ao neoconservadorismo, e se expressa de diferentes maneiras em cada contexto, gerando efeitos nas esferas sociais, inclusive na educação pública. A meritocracia é um dos valores tradicionais retomados e reforçados pelas políticas educacionais que induzem ao auto empreendedorismo (BALL, 2022).

Com base nestas problematizações, buscamos analisar a relação entre a atual configuração do neoliberalismo associado ao neoconservadorismo e os efeitos causados nas políticas educacionais que regulam a educação profissional (EP) no Brasil, compreendendo que as atuais políticas de oferta e organização curricular dos cursos profissionalizantes são influenciadas pelas transformações ocorridas no sistema produtivo capitalista global e induzem reformas na educação brasileira.

Este estudo foi feito a partir de uma pesquisa bibliográfica cujo material empírico se baseia em dissertações e teses produzidas no período de 2013 a 2023, disponíveis no Repositório da CAPES. Fazendo uso dos descritores “neoliberalismo” e “educação profissional” chegamos à seleção e composição da amostra formada por 17 produções. A análise da amostra se referendou na Abordagem do Ciclo de Políticas, criada por Ball e colaboradores, no que se refere ao contexto de influência do neoliberalismo e do neoconservadorismo na configuração de uma agenda de reformas da educação profissional. A

seguir, apresenta-se os resultados alcançados na pesquisa e a discussão da temática proposta. Ao final, retoma-se a problemática no intuito de responder ao objetivo do estudo.

## **2. Reformas curriculares da educação profissional (EP)**

Este estudo parte do entendimento de que, as atuais políticas educacionais brasileiras de reformas curriculares na EP são produzidas no contexto de influência de avanço do neoliberalismo associado ao neoconservadorismo em nível global. Guardadas as especificidades, nas últimas décadas, tem ocorrido o avanço das políticas educacionais de cunho neoliberal e neoconservador no Brasil, essas políticas tem sido endossadas e aprofundadas pela ascensão de setores neoconservadores nas instâncias do poder executivo e legislativo do nosso país.

O Estado brasileiro demonstra adesão à agenda das políticas neoliberais e neoconservadoras globais em vista das reformas instituídas na legislação educacional, incluindo as diretrizes legais de regulação da EP, as quais constituem a política como texto que visa dirimir as mudanças na oferta e organização curricular dos cursos profissionalizantes das instituições de ensino públicas e privadas.

A circulação dessas diretrizes legais ocorre mediante a atuação dos agentes políticos que, nas escolas e universidades, efetuam a recontextualização das políticas estatais, em vista dos diferentes sentidos atribuídos aos textos legais e das práticas levadas adiante nas reformulações dos currículos. Isso implica compreender que as políticas não permanecem as mesmas, elas são reformuladas em cada contexto específico em função de interesses variados, das diferentes formas de interpretação e atuação, da pluralidade de agentes envolvidos nessa produção que podem alterar significados e propósitos originais das políticas (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016).

A atual conjuntura política de influência do neoliberalismo e do neoconservadorismo no campo educacional e as reformas curriculares induzidas via alterações na legislação educacional tem provocado o interesse de um grande número de pesquisadores/as brasileiros/as, haja visto a quantidade de produções de dissertações e teses encontradas no Repositório da CAPES que tematizam essa problemática. A pesquisa bibliográfica que fizemos, utilizando os descritores "neoliberalismo" e "educação profissional", indicou o total de 174 trabalhos desenvolvidos no período de 2013 a 2023. Optamos por aplicar um

refinamento específico relativo à Grande Área de Conhecimento "Ciências Humanas" e à Área de Conhecimento e de Avaliação da "Educação", o que reduziu a amostra a ser analisada para 17 produções, constituída por 6 dissertações e 11 teses.

Na tabela abaixo está descrita a sistematização da amostra, seguida de comentários que destacam pontos comuns e especificidades percebidas através da transversalização dos dados analisados.

Tabela 1- Dissertações e Teses sobre Neoliberalismo e Educação Profissional (2013-2023)

<b>Título</b>	<b>Autor/a</b>	<b>T/D*</b>	<b>IES/Programa</b>	<b>Ano</b>	<b>Palavras-Chave</b>
Políticas Públicas Educacionais e o PROEJA-FIC: interseção entre Educação de Jovens	Edna Alves Pereira Medeiros	T	Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Programa de Pós –Graduação em Educação	2013	Políticas Públicas Educação de Jovens e Adultos Educação Profissionalizante Neoliberalismo
A Reforma do Estado e as Políticas Públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil: da Escola Técnica Federal de Pelotas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (1990-2013)	Edelbert Krüger	T	Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Programa de Pós –Graduação em Educação	2013	Educação Profissional Lei 11.892/2008 Público-Privado Agências Multilaterais Ideologia Neoliberal Fundações Estatais de Direito Privado
Políticas de Educação Profissional nos Cursos Técnico em Contabilidade: Impactos e Desafios no Período entre 1997 e 2004 – Lages-SC	Aldo Roberto Pereira	D	Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) Programa de Pós –Graduação em Educação	2015	Descentralização Educação Profissional Curso Técnico em Contabilidade Neoliberalismo
Trajetória de Trabalho e Educação de Jovens Aprendizes	Luciana Pereira da Silva	T	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Programa de Pós –Graduação em Ciências Sociais	2015	Educação Trabalho Qualificação Profissional Neoliberalismo Lei de Aprendizagem
<i>No Profit Left Behind: Os Efeitos da Economia Política Global sobre a Educação Básica</i>	Remo Moreira Brito Bastos	T	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós-Graduação em	2017	Economia Política da Educação Capitalismo Monopolista Financeiro

Pública			Educação		Educação Neoliberal
A Produtividade dos Sujeitos com Deficiência na Articulação da Educação Profissional e Tecnológica com a Inclusão	Priscila Turchiello	T	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Programa de Pós – Graduação em Educação	2017	Educação Profissional e Tecnológica Inclusão Pessoas com Deficiência Produtividade Governamentalidade Neoliberal
Pedagogia das Competências e Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará: Formando para o Mercado	Dameres de Oliveira Moreira	D	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós – Graduação em Educação Brasileira	2017	Pedagogia das Competências Educação Profissional Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará
Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: A Educação Profissional como Tecnologia de Governo	Rodrigo Klassen Ferreira	D	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Programa de Pós – Graduação em Ensino	2017	Institutos Federais Educação Profissional Currículo Governamentalidade Neoliberal
Políticas de Educação Profissional no Contexto Neoliberal: Implicações para a Formação e Prática dos Professores do PROEJA	Ferdinando Santos de Melo	T	Universidade Federal de Sergipe (UFS) Programa de Pós – Graduação em Educação	2018	Reforma do Estado Educação Profissional Formação de Professores Práticas Pedagógicas PROEJA
O Papel Político do Trabalho Docente e a Justiça Social no Instituto Federal Farroupilha em Tempos de Educação Neoliberal	Juliana Mezomo Cantarelli	T	Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Programa de Pós – Graduação em Educação	2020	Papel Político Trabalho Docente Justiça Social Justiça Curricular Neoliberalismo Instituto Federal Farroupilha Educação Profissional
Governamentalidade e Educação: Discursos e Vivências nos Processos de Subjetivação de Jovens em uma Escola Estadual de Educação Profissional Cearense, a partir do Modelo Escola-Empresa	Francisco Ullissis Paixão e Vasconcelos	T	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós – Graduação em Psicologia	2020	Subjetividade Educação Profissional Governamentalidade Neoliberal

A Educação Profissional na Governamentalidade Contemporânea: Educação, Trabalho e Neoliberalismo no Brasil	José Aparecida de Freitas	T	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) Programa de Pós-Graduação em Educação	2021	Educação Profissional Trabalho Governamentalidade Biopolítica Neoliberalismo no Brasil Produção de Precariedades
Gestão Democrática e a Reforma Gerencial: Análise Documental na Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC/RJ	Maria de Fatima Rodrigues Torres Oliveira Mello	D	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Programa de Pós-Graduação em Educação	2022	Gestão Democrática Gerencialismo Neoliberalismo Educação Profissional
As Políticas Públicas de Educação Profissional como Instrumento de Ajuste do Estado ao Neoliberalismo	Felipe Lustosa Brígido	T	Universidade Estadual do Ceará (UEC) Programa de Pós – Graduação em Políticas Públicas	2022	Políticas Públicas Educação Profissional Neoliberalismo Mundo do Trabalho
A Relação entre Competências Socioemocionais e Política Educacional Neoliberal em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) do Ceará	Antonia Lidiane Almeida de Lima	D	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Sociologia	2023	Educação Escolar Ensino Médio Neoliberalismo Competências Sócio Emocionais
A Atuação do Enfermeiro Docente sob a Ótica da Inclusão: Um Olhar a partir de Foucault	Bruna do Nascimento Magalhães	D	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) Programa de Pós – Graduação em Educação Tecnológica	2023	In/Exclusão de Pessoa com Deficiência Educação Profissional e Tecnológica Técnico em Enfermagem Biopolítica Governamentalidade Neoliberal
Análise Nacional do Ciclo da Política de Educação, Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais – IFs: A Carência Epistêmica e a Produção do <i>Homo Enterprise</i> no	Sidinei Cruz Sobrinho	T	Universidade de Passo Fundo (UPF) Programa de Pós – Graduação em Educação	2023	Educação Profissional e Tecnológica Institutos Federais Ciclo de Políticas Neoliberalismo <i>Homo Enterprise</i>

Contexto da Prática e na Atuação Política					
---	--	--	--	--	--

\*Teses (T) Dissertações (D)

Fonte: Elaborada pela/o Autora/or (2024)

Observamos que, dos 17 trabalhos selecionados, 12 foram desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Educação Superior (IES) públicas federais, englobando cinco universidades (UFU, UFPel, UNIFESP, UFC, UFSM, UFS), um Instituto Federal (CEFET MG) e duas universidades estaduais (UERJ e EEC). As IES privadas totalizaram 5 trabalhos (UNIPLAC, ULBRA, UNISC, UPF, UVA). Quanto aos PPG, preponderam os cursos de Mestrado e Doutorado da área da Educação (11 trabalhos), havendo também 1 trabalho vinculado ao Doutorado em Ensino e, os demais, são 1 de Doutorado em Políticas Públicas, 1 de Doutorado em Psicologia, 1 Doutorado em Ciências Sociais, 1 Mestrado Profissional na área de Sociologia, 1 de Mestrado Profissional na área da Educação Tecnológica.

Destacamos, também, a abrangência das pesquisas no que concerne ao campo empírico, aos sujeitos, níveis e modalidades da educação contempladas, englobando instituições públicas de Educação Básica e Superior, com maior incidência das investigações nos Institutos Federais (IF) que ofertam a EP integrada ao Ensino Médio e à Educação Superior (KRUGER, 2013; PEREIRA, 2015; BASTOS, 2017; MOREIRA, 2017; FERREIRA, 2017; CANTARELLI, 2020; VASCONCELOS, 2020; MELLO, 2020; LIMA, 2023; MAGALHÃES, 2023; SOBRINHO, 2023). Já de modo diferente, dois trabalhos abrangem a modalidade da EP ofertada nas instituições de ensino integrada à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), através do PROEJA (MEDEIROS, 2013; MELO, 2018), enquanto que, outros dois trabalhos relacionam a EP à inclusão (TURCHIELLO, 2017; MAGALHÃES, 2023), o primeiro com foco nas pessoas com deficiência (PcD) em relação à produtividade laboral, o segundo tem como foco a formação e atuação do Técnico de Enfermagem no que tange ao atendimento da PcD.

Em relação as palavras-chave usadas nas teses e dissertações, algumas se mostram recorrentes: educação profissional, neoliberalismo, governamentalidade, pedagogia das competências, trabalho e justiça social. Contudo, é perceptível a diversidade de perspectivas teóricas e epistemológicas utilizadas na abordagem e enfoque da problemática, mediante variedade na formulação dos objetivos, nas escolhas metodológicas, nas formas de interpretação dos dados e nas diferentes análises qualitativas que exploram os textos legais,

documentos, discursos, narrativas e experiências de alunos e professores, enquanto outros trabalhos utilizam métodos quantitativos para analisar dados estatísticos sobre desempenho e acesso à educação. Cada uma dessas abordagens oferece um prisma único através do qual a EP é examinada, revelando diferentes aspectos das políticas educacionais contemporâneas, levando em conta a complexidade dos problemas postos com a expansão do neoliberalismo em toda conjuntura global e nas diversas formas de expressão das relações humanas, sociais, políticas e culturais do nosso tempo. Essa pluralidade enriquece as análises de políticas educacionais e das reformas na EP, pois amplia as percepções, tornando mais consistente as pesquisas, o que é fundamental para o avanço científico em todas as áreas do conhecimento, inclusive, na Educação.

Por fim, entende-se que as análises da política de reformas da EP, realizadas nos trabalhos que compuseram nossa pesquisa, evidenciam claramente a relação entre as políticas neoliberais no cenário brasileiro e as reformas na EP como efeito dessa agenda. Assim, as produções científicas revelam o engajamento crítico dessa comunidade de pesquisadores/as no enfrentamento às políticas neoliberais, mercantilistas e privatizantes que afetam o direito pleno à educação em nosso país.

### **3. Conclusão**

O estudo feito leva a compreensão da estreita relação entre as sucessivas reformas na oferta e organização curricular da EP como efeito da influência da agenda neoliberal que pretende ajustar as políticas educacionais às necessidades de expansão do modelo produtivo capitalista global. Políticas educacionais comprometidas com o avanço do capitalismo em nível mundial são guiadas pela lógica empresarial que prioriza a competitividade, o produtivismo, o empreendedorismo, a eficácia e eficiência em termos de resultados e a meritocracia. Fundamentos mercadológicos e valores elitistas que tendem a agravar desigualdades sociais, comprometendo direitos individuais e coletivos alcançados constitucionalmente pela sociedade brasileira.

No entanto, no conjunto dos trabalhos analisados, não foi possível perceber a abordagem do neoliberalismo ligada ao neoconservadorismo, o que denota maior ênfase na análise das reformas na educação profissional sob perspectiva das demandas econômicas de expansão do capitalismo. Consideramos pertinente, porém, entender que a agenda política de ajuste das políticas educacionais ao neoliberalismo, no atual contexto brasileiro, reveste-se

também de uma associação ao neoconservadorismo, em vista da disseminação da moral auto empreendedora, elitista e meritocrática. Pois, ao responsabilizar os sujeitos pelos seus desempenhos, sucessos ou fracassos, encobre-se as condições materiais e subjetivas que constituem a base das desigualdades e injustiças sociais, o que sustenta a produção do capitalismo como modelo de desenvolvimento excludente.

Contudo a aliança entre segmentos neoliberais e neoconservadores, no Brasil, é bastante conflitiva em razão de interesses dissonantes. Sobretudo, no que se refere a visão limitada e muitas vezes distorcida sobre o conhecimento científico. O obscurantismo provocado pelo neoconservadorismo tem provocado a censura de conteúdos científicos que são considerados controversos ou contrários às crenças religiosas predominantes. O que não só limita o acesso dos estudantes a uma educação mais crítica, mas também causa uma dificuldade para o avanço científico, pois os atos obscurantistas desencorajam a pesquisa e o debate aberto sobre novas descobertas e ideias.

As políticas educacionais voltadas às demandas da agenda neoliberal associada ao pensamento e moral neoconservadora reforçam a lógica da meritocracia, onde o sucesso individual é visto como resultado do esforço pessoal, ignorando as desigualdades estruturais que podem afetar o desempenho acadêmico e profissional. A ênfase na performance e na responsabilização individual desloca a atenção das questões sociais e econômicas mais amplas que influenciam o acesso à educação e ao mercado de trabalho. Portanto, a governamentalidade neoliberal não só guia as práticas educacionais, mas também as percepções neoconservadoras de professores e estudantes empenhados em obter sucesso e que se tornam empreendedores de si mesmos.

Portanto, é crucial que as políticas educacionais favoreçam a promoção das ciências e das tecnologias de forma que as condições de aprendizagem não sejam limitadas, nem por visões dogmáticas e negacionistas, nem por negligência às necessidades e expectativas sociais de pleno acesso à produção de conhecimentos, a formação e qualificação profissional, à educação e ao trabalho. Para tanto, há que se conceber e promover políticas mais justas e equitativas.

### Referências

BALL, S. J. *Educação Global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal*. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2022.

BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. *Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BASTOS, R. M. B. *No Profit Left Behind: os efeitos da economia política global sobre a educação básica pública*. 2017. 326 f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

BRIGIDO, F. L. *As Políticas Públicas de Educação Profissional como Instrumento de Ajuste do Estado ao Neoliberalismo*. 2022, 372 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022.

CANTARELLI, J. M. *O Papel Político do Trabalho Docente e a Justiça Social no Instituto Federal Farroupilha em Tempos de Educação Neoliberal*. 2020, 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

FERREIRA, R. K. *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: a educação profissional como tecnologia de governmentação*. 2017, 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2017.

FREITAS, J. A. *A Educação Profissional na Governamentalidade Contemporânea: educação, trabalho e neoliberalismo no Brasil*. 2021, 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, 2021.

FOUCAULT, M. *Nascimento da Biopolítica*. 1ª ed. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo. Coleção Tópicos, 2008. 474 p.

KRÜGER, E. *A Reforma do Estado e as Políticas Públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil: da Escola Técnica Federal de Pelotas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (1990-2013)*. 2013. 368 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

LIMA, A. L. A. *A Relação entre Competências Socioemocionais e Política Educacional Neoliberal em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) do Ceará*. 2023, 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Sociologia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2023.

MAGALHÃES, B. N. *A Atuação do Enfermeiro Docente sob a Ótica da Inclusão: um olhar a partir de Foucault*. 2023, 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica, Belo Horizonte, 2023.

MEDEIROS, E. A. P. *Políticas Públicas Educacionais e o PROEJA-FIC: interseção entre educação de jovens e adultos e educação profissional*. 2013. 224 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal e Uberlândia, Uberlândia, 2013.

MELLO, M. F. R. T. O. *Gestão Democrática e a Reforma Gerencial: análise documental na Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC/RJ*. 2022, 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

MELO, F. S. *Políticas de Educação Profissional no Contexto Neoliberal: implicações para a formação e prática dos Professores do PROEJA*. 2018, 350 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

MOREIRA, D. O. *Pedagogia das Competências e Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará: formando para o mercado*. 2017, 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

PEREIRA, A. R. *Políticas de Educação Profissional nos Cursos Técnico em Contabilidade: impactos e desafios no período entre 1997 e 2004*. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2015.

SILVA, L. P. *Trajetória de Trabalho e Estudos de Jovens Aprendizes*. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2015.

SOBRINHO, S. C. *Análise Nacional do Ciclo da Política de Educação, Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais – IFs: A carência epistêmica e a produção do Homo Enterprise no contexto da prática e na atuação política*. 2023, 665 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.

TURCHIELLO, P. *A Produtividade dos Sujeitos com Deficiência na Articulação da Educação Profissional e Tecnológica com a Inclusão*. 2017, 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

VASCONCELOS, F. U. P. *Governamentalidade e Educação: discursos e vivências nos processos de subjetivação de jovens em uma escola estadual de educação profissional Cearense, a partir do Modelo Escola-Empresa*. 2020, 271 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

## **Políticas neoliberales y neoconservadoras y reformas curriculares em la educación profesional brasileña**

### **Resumen**

Este estudio teórico se centra en las reformas curriculares de la educación profesional brasileña bajo la influencia de las políticas neoliberales asociadas a la expansión del neoconservadurismo en el contexto mundial actual. El objetivo es discutir las influencias de las políticas neoliberales y neoconservadoras en la educación profesional

brasileña, con miras a comprender la relación entre los intereses económicos y políticos en juego en el escenario global y nacional y los cambios en la legislación nacional en relación con la oferta y organización de los cursos profesionales. El estudio se basó en una revisión bibliográfica de la literatura, mediante la descripción y análisis de 11 tesis y 6 disertaciones producidas entre 2013 y 2023, las cuales fueron mapeadas en el Repositorio de CAPES. Se entiende que el neoliberalismo asociado al neoconservadurismo se traduce en la producción de una agenda de reformas en las políticas educativas contemporáneas. Las políticas educativas neoliberales y neoconservadoras están comprometidas con el avance del capitalismo a través de una lógica empresarial que prioriza la competitividad, el productivismo, el emprendimiento, la eficacia y la eficiencia en términos de resultados. Bajo esta lógica, la asociación con el pensamiento neoconservador se traduce en la comprensión de que las desigualdades sociales se naturalizan, considerando que el éxito o fracaso de cada individuo no es causado por las condiciones materiales de existencia generadas por la desigual distribución de la riqueza y las injusticias sociales, sino más bien el resultado de los esfuerzos realizados por los sujetos en su formación y carrera. La libertad de elección es el principio que fortalece el carácter meritocrático de la profesionalización, animando a los auto emprendedores a ser responsables de su éxito o fracaso.

Palabras claves: Educación profesional; neoconservadurismo; neoliberalismo; reformas curriculares.

## **Politiques néolibérales et néoconservatrices et réformes des programmes dans l'éducation professionnelle brésilienne**

### **Résumé**

Cette étude théorique porte sur les réformes curriculaires de l'enseignement professionnel brésilien sous l'influence des politiques néolibérales associées à l'expansion du néoconservatisme dans le contexte mondial actuel. L'objectif est de discuter des influences des politiques néolibérales et néoconservatrices sur l'enseignement professionnel brésilien, afin de comprendre la relation entre les intérêts économiques et politiques en jeu à l'échelle mondiale et nationale et les changements dans la législation nationale concernant l'offre et l'organisation des cours professionnels. L'étude s'est basée sur une recherche bibliographique et une analyse de 11 thèses et 6 mémoires produits entre 2013 et 2023, répertoriés dans le Répertoire CAPES. Il est compris que le néolibéralisme, associé au néoconservatisme, se manifeste dans la production d'un agenda de réformes des politiques éducatives contemporaines. Les politiques éducatives néolibérales et néoconservatrices s'engagent dans l'avancement du capitalisme selon une logique entrepreneuriale qui privilégie la compétitivité, le productivisme, l'entrepreneuriat, l'efficacité et l'efficience en termes de résultats. Dans cette logique, l'association avec la pensée néoconservatrice se traduit par la compréhension que les inégalités sociales sont naturalisées, en considérant que le succès ou l'échec de chaque individu n'est pas causé par les conditions matérielles d'existence générées par la répartition inégale des richesses et les injustices sociales. plutôt le résultat des efforts déployés par les sujets dans leur formation et leur carrière. La liberté de choix est le principe qui renforce le caractère méritocratique de la professionnalisation, incitant les auto-entrepreneurs à être responsables de leur réussite ou de leur échec.

Mots-clés: e Éducation professionnelle; néoconservatisme; néolibéralisme; réformes des programmes.

## **Neoliberal and neoconservative policies and curricular reforms in Brazilian professional education**

### **Abstract**

This theoretical study focuses on the curricular reforms of Brazilian professional education under the influence of neoliberal policies associated with the expansion of neoconservatism in the current global context. The aim is to discuss the influences of neoliberal and neoconservative policies on Brazilian professional education, seeking to understand the relationship between economic and political interests at play on the global and national stage and the changes in national legislation regarding the provision and organization of vocational courses. The study

was based on a bibliographic review of the literature, involving the description and analysis of 11 theses and 6 dissertations produced between 2013 and 2023, which were mapped in the CAPES Repository. It is understood that neoliberalism, associated with neoconservatism, unfolds in the production of a reform agenda in contemporary educational policies. Neoliberal and neoconservative educational policies are committed to advancing capitalism through a business logic that prioritizes competitiveness, productivism, entrepreneurship, effectiveness, and efficiency in terms of outcomes. Under this logic, the association with neoconservative thinking translates into the understanding that social inequalities are naturalized, considering that the success or failure of each individual is not caused by the material conditions of existence generated by the unequal distribution of wealth and injustices. social, but rather the result of the efforts made by the subjects in their training and career. Freedom of choice is the principle that strengthens the meritocratic character of professionalization, encouraging self-entrepreneurs to be responsible for their success or failure.

Keywords: Professional education; neoconservatism; neoliberalism; curricular reforms.